

## Nota editorial

### Adeus!

Após seis anos e 11 números dedicados a esta revista, entendemos que chegou o momento de passar esta pasta para outras mãos tão, ou mais, entusiastas que as minhas. É com orgulho que afirmo que, durante este tempo, a revista se consolidou com publicações regulares, aplaudidas por colegas em vários pontos do mundo, mais diversas em conteúdos e geografias, e com mais autores tanto do mundo académico e de ONGs. Tornou-se ainda uma escola de escrita clara e concisa de ciência, edificando o respeito por normas, prazos e a estrutura do método científico. Este número vem confirmar esse percurso, com vários autores publicando pela primeira vez, como também o aumento da relevância das organizações nacionais, que figuram agora como as mais frequentes no total das afiliações, com os autores nacionais a passarem a ser os principais contribuidores (com mais de cinco publicações).

Neste último número, a primeira publicação intitula-se "*Elevada predação marinha das crias de tartaruga cabeçuda na Boavista, Cabo Verde*". Os autores utilizaram sensores visuais e inquéritos aplicados aos pescadores, peixeiras e cozinheiros da ilha para identificar potenciais predadores das crias de *Caretta caretta* e estimar o impacto dos mesmos na mortalidade da espécie perto da costa. Este estudo mostra que os predadores identificados são sobretudo peixes demersais e que a mortalidade estimada perto da costa é muito elevada. É importante salientar que este estudo deve ser replicado noutros locais e alturas para que se possam retirar conclusões mais sólidas.

A segunda publicação é uma breve nota sobre a "*Monitorização de répteis na reserva natural da ilha de Santa Luzia*". Este trabalho tenta estabelecer as bases para um seguimento

periódico deste grupo de animais terrestres com espécies exclusivamente endémicas, todas elas ameaçadas ou quase-ameaçadas. Segundo os autores, todos nacionais, tal seguimento deverá ser repetido anualmente, e em diferentes épocas do ano, para que se possam tirar conclusões relativamente a flutuações populacionais.

A terceira e última publicação é uma nota breve que descreve, pela primeira vez, a competição por interferência entre duas aves endémicas, a coruja e o francelho/ filili, na ilha do Maio. Os autores da nota "*Competição por local de nidificação entre aves de presa na ilha do Maio, Cabo Verde*", todos afiliados também a organizações nacionais, monitorizaram com câmaras e um telescópio um potencial local de nidificação, com os quais conseguiram registar imagens únicas deste processo.

Confio que irão apreciar este número e que o novo ano traga boas mudanças para todos. Resta-me agradecer aos 108 autores de 14 países de 54 organizações distintas que contribuíram para o sucesso desta revista ao longo destes seis anos. Um abraço! Adeus!

Doutora Raquel Vasconcelos  
Editora-chefe da *Zoologia Caboverdiana*